

APRESENTAÇÃO MORFOLÓGICA DE UM FÍGADO BÍFIDO: RELATO DE CASO

Rômulo Carvalho Costa

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: romulo.carvalho@souunit.com.br

Ana Carolyne Santos Freitas Muniz

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: ana.sfreitas@souunit.com.br

Felipe Moura Santos

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: felipe.moura05@souunit.com.br

João Otávio Marques de Souza

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: joao.omarques@souunit.com.br

Glauquer Sávio Alves da Silva

Docente Titular do Departamento de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: drglauquer@yahoo.com.br

Introdução/Fundamentos: O fígado é o maior órgão do abdome associado ao diafragma e possui uma face visceral, uma face diafragmática e é dividido em 4 lobos: direito (LD), esquerdo (LE), quadrado (LQ) e caudado (LC). O fígado bífido é uma rara anomalia, de causa não esclarecida, que faz com que o LE esteja parcialmente separado do LD por uma funda fissura, mantendo-se unidos por certa quantidade de parênquima hepático. **Objetivos:** Descrever morfologicamente um caso de fígado bífido para melhor compreensão de suas alterações, a fim de compor base de dados para pesquisas futuras. **Delineamento/Métodos:** O estudo é um relato de caso de uma peça anatômica identificada como fígado bífido e encontrada em Laboratório de Anatomia Humana. **Resultados:** O fígado bífido apresenta-se dividido em 2 lobos completos pelo ligamento falciforme ao longo da fissura mediana, além de possuir o LC e LQ. Observa-se uma pequena fissura separando o LD do LE na face diafragmática, além do ligamento falciforme, caracterizando-o como bífido. Ademais, a veia cava inferior é detectada lateralmente ao LC. Nota-se a presença da veia porta e a artéria hepática própria, ambas presentes no LD. É perceptível a atrofia da vesícula biliar e a existência dos ductos cístico e hepático comum, formando o ducto colédoco. Os ligamentos redondo, coronário, triangular esquerdo e falciforme do fígado são detectados na peça. Esse achado possui aproximadamente um LD e LE de 7 cm e 9 cm, nesta ordem. O tamanho e a forma dos LD e LE são incompatíveis com a normalidade, pois o fígado exposto tem uma significativa protuberância na face diafragmática no lobo hepático direito, indicando uma possível hepatomegalia. **Conclusões/Considerações Finais:** O caso relatado reafirma a singularidade da peça anatômica, com achados incompatíveis com a normalidade, destacando a necessidade de estudos futuros que promovam impactos sobre a clínica dos portadores dessa anomalia.

Descritores: Fígado bífido; Lobos; Fissuras; Anomalia congênita; Achado anatômico.